

RESUMO RELATO DE EXPERIÊNCIA - ESTUDANTES DA EJA-EPT
(PROEJA)

**VOZES (TRANS)FORMADORAS: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS A PARTIR DOS TEXTOS DOS EDUCANDOS.**

Eliseu Roque Do Espírito Santo (eliseu.roque@gmail.com)

Talita Rocha (proftalitalp@gmail.com)

No presente trabalho, é abordado o relato do projeto “Vozes (trans)formadoras: os desafios da educação de jovens e adultos a partir dos textos dos educandos” e a análise dos textos produzidos pelos educandos envolvidos. O projeto resultou na criação de um e-book com treze textos dos estudantes do curso PROEJA de Logística do Instituto Federal Fluminense, campus Macaé, no Rio de Janeiro, Brasil. Com base no método de Análise de Conteúdo e tendo como referência os textos de Paulo Freire e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Parecer CNE/CEB nº 11/2000), foi realizada a análise.

Na pré-análise, buscou-se, por meio de uma leitura atenta e empática, captar os anseios e temas recorrentes dos educandos e educandas da EJA e, assim, identificar as categorias para análise e estabelecer os indicadores para a interpretação do material (textos dos educandos e educandas). Em seguida, na etapa de exploração do material, voltou-se ao texto para uma análise mais profunda das categorias iniciais definidas na pré-análise.

A análise de conteúdo dos textos permitiu destacar os desafios para uma pedagogia voltada aos estudantes da EJA. Destacam-se: baixa autoestima dos

estudantes da EJA, desvalorização da EJA no âmbito institucional, importância da EJA para assegurar o desenvolvimento global dos estudantes jovens e adultos, dupla e tripla jornada de trabalho dos estudantes, a EJA como forma de ampliação dos horizontes pessoais dos estudantes, e as dificuldades e obstáculos no percurso de vida dos estudantes. Por fim, foi realizado o tratamento e a interpretação dos dados a partir das categorias iniciais, dos temas e conceitos inferidos, e dos indicadores determinados à luz da teoria da educação de jovens e adultos. Os indicadores foram categorias obtidas do referencial teórico da EJA, que permitiram a análise dos dados. Assim, foram estabelecidos os seguintes indicadores: Função Qualificadora, Função Equalizadora e Função Reparadora.

Quanto à Função Qualificadora, observou-se nos textos que o estudante da EJA ingressa com sonhos que devem ser nutridos e ampliados. É importante que, ao se formarem, levem consigo mais que diplomas; é necessário que seus potenciais tenham sido ampliados. Para isso, é preciso uma arquitetura pedagógica que invista na aprendizagem e no desenvolvimento global do estudante. Como diz Freire (2013), é preciso ter fé nos homens e mulheres.

Em relação à Função Equalizadora, os textos mencionaram as dificuldades e obstáculos (cansaço, dor nas pernas, dificuldades de aprendizagem) vivenciados pelos estudantes. Essas dificuldades estão relacionadas às severas condições socioeconômicas que estabeleceram situações-limite (Freire, 2013) para os estudantes, incluindo, em alguns casos, morar na rua. Por último, destaca-se a importância da Função Equalizadora da EJA. Equalizar, segundo Cury (2000), é oferecer aos desfavorecidos maiores oportunidades, como bolsas de permanência, currículo flexível, transporte, merenda, recursos tecnológicos e tudo o que houver de melhor que possibilite a permanência e o êxito dos estudantes da EJA. Finalmente, a experiência reforçou a importância de devolver a palavra aos estudantes da EJA e de estabelecer políticas públicas e ações pedagógicas que considerem essas vozes.

Palavras-chave: estudante da eja; função reparadora; função equalizadora; função qualificadora.